

26- Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

Orlando Fedeli

Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

- **Localização:** Brasil

Tenho visitado seu site ultimamente a procura de informacoes sobre a Associacao Cultural Nossa Senhora de Fatima. Tive contato com esta associacao recentemente e fiquei curiosa a respeito de sua origem e objetivos.

Fiquei feliz ao ver no “Espaco do Leitor”, hoje, varias perguntas sobre este tema. Infelizmente nao consegui satisfazer minha curiosidade e pediria, por favor, para o senhor me explicar se existe alguma relacao da Associacao Cultural Nossa Senhora de Fatima com a TFP. Quais seriam seus objetivos e interesses.

Muito obrigado pela atençã

Prezada, salve Maria.

A Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima, foi fundada pelo discípulo mais estimado do Dr.Plínio Correa de Oliveira, o fundador da TFP, que se dizia profeta, inerrante e imortal. Esse discípulo querido do Dr. Oliveira chama-se João Scognamiglio Clá Dias.

Quando o “imortal” Oliveira morreu, houve um racha na TFP, e Scoganmiglio saiu de lá, levando consigo os mais fanáticos do culto ao Dr. Oliveira, formando, então, com eles a tal Associação que, efetivamente, é uma banda.

Consta que as razões do racha teriam sido o domínio pela TFP e suas riquezas; o culto que Scoganmiglio teria instaurado para si mesmo, substituindo o culto que ele insuflara para o Dr. Oliveira.; a formação de uma “tfp” feminina, que o Dr. Oliveira sempre se recusara a fazer; e a adesão ao progressismo do Vaticano II e à Missa de Paulo VI, conjunto a que o Dr. Oliveira – e **Scognamiglio** – chamavam de “a Estrutura”.

Consta que Scognamiglio se faz chamar, agora, de “o Profeta Maior”, enquanto Plínio Correa de Oliveira teria sido o “profeta menor”

Eu mesmo ouvi um dos fanáticos de Scognamoglio exclamar : “Quis ut Johanes ? “(Quem é como João? “). Essa frase é uma paródia da frase “Quis ut Deus? (Quem é como Deus?) que São Miguel teria dito, quando Lúcifer foi expulso do céu. Na TFP se dizia ” Quis ut Plinius?” Na banda de Scognamiglio se diz “Quis ut Johanes?”

Por aí, você pode ver que o delírio tefepista insuflado por Scognamiglio continua, agora com banda e coreografia.

Prova escrita de um desses delírios havia, na revista fundada por Scognamiglio, intitulada extravagantemente de “**Dr. Plínio**”, publicada por uma editora que, sintomaticamente, se chamava “**Retornarei**”, porque Scognamiglio havia insuflado nos tefepistas a idéia que o Dr. Oliveira ia ressuscitar. Ainda estão esperando.

Prossegue, na “tfp” minúscula – na banda de Scognamiglio, com cladetes e joanetes – o delírio da TFP moribunda.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli